



PRODUTIVIDADE DE MANDIOCA ORGÂNICA EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVOS

Rafael Chiodelli¹

Tadeu Werlang²

Willian Pies²

Ana Caroline Pereira da Luz²

Siumar Pedro Tironi³

Resumo: A competição exercida pelas plantas espontâneas é um dos principais fatores limitantes da produção de mandioca, sendo o plantio direto, que visa manutenção de palhada sobre o solo e a consorciação com outras plantas cultivadas algumas das alternativas para reduzir o estabelecimento das mesmas, que mesmo presente em pequenas quantidades podem reduzir significativamente a produtividade de mandioca, porém, estes sistemas de cultivo podem interferir no desenvolvimento da cultura. Objetivou-se, com esse trabalho, mensurar a influência de diferentes sistemas de plantio sobre a produtividade da cultura da mandioca. Para isso foi desenvolvido um experimento a campo, no *campus* de Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul, o delineamento utilizado foi blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram com cultivo de mandioca em: plantio direto sem capina; plantio direto com capina; plantio convencional sem capina; plantio convencional com capina; consórcio com amendoim; consórcio com feijão; e consórcio com amendoim e feijão. As variáveis analisadas foram relação de plantas colhidas, número de raízes por planta e produtividade por hectare. A mandioca em monocultivo tanto em plantio direto quanto em plantio convencional, com capinas frequentes apresentaram maior número de raízes por planta e produtividade por hectare. A mandioca que não recebeu capina durante seu ciclo, tanto em plantio convencional e direto, e a mandioca consorciada com amendoim, feijão e amendoim e feijão apresentaram baixas produtividades. Deve se criar estratégias para o controle efetivo de plantas espontâneas quando presentes em plantios de mandioca, mesmo em pequenas quantidades, a fim de evitar perdas elevadas de produtividade.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*. Plantio direto. Plantio convencional. Consorciação. Amendoim.

1 Discente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó. Bolsista PIBIC UFFS. rafachiodelli@hotmail.com.

2 Discente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó. tadeuwerlang@gmail.com, piesuffs@gmail.com, anacarolinebera@hotmail.com.

3 Docente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó. siumar.tironi@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: